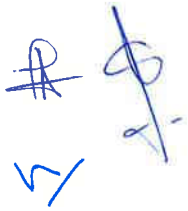




Viseu
MARCA

Relatório de Gestão 2018



RELATÓRIO DE GESTÃO

Tendo em vista dar-se cumprimento às disposições constantes do art. 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresenta-se o relatório de gestão respeitante à associação VISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção, com contribuinte n.º 513 793 380.

A VISEU MARCA é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, detida pelo Município de Viseu (48%), Associação Empresarial da Região de Viseu (48%) e Confederação Empresarial da Região de Viseu (4%). Rege-se por um modelo de governação estatutariamente consagrado e aprovado pelos seus órgãos sociais, sendo as suas contas acompanhadas e auditadas trimestralmente por Revisor Oficial de Contas, desde o ano da sua criação, mesmo que a isso não esteja obrigada. Um Conselho Fiscal dá também parecer sobre os mesmos relatórios.

Conforme fica evidente nos seus exercícios anuais, a VISEU MARCA é uma instituição economicamente sustentável, com resultados superavitários e sem qualquer endividamento. Nenhum elemento dos órgãos sociais auferir qualquer remuneração do seu exercício.

Mesmo não sendo obrigada a tal, a associação entrega as suas contas anuais no Depósito Legal de Contas, sendo esta informação disponível a qualquer cidadão na Conservatória do Registo Comercial ou, on-line, através do site da instituição ou de sites como o Raciús ou o E-Inforna.

No presente documento é apresentada a entidade, a evolução e atividade da mesma, os resultados de gestão e proposta da sua aplicação.

1 - MISSÃO E ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

A VISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção é uma associação de marketing territorial e de *city branding* de Viseu, cuja missão é a de promover ativamente um posicionamento diferenciador, ativo e sustentável da marca Viseu e a aquisição de níveis relevantes de notoriedade e reputação, que contribuam para o desenvolvimento de um destino turístico cultural de excelência no mercado ibérico, para o desenvolvimento económico local e regional e para o fomento de um ambiente social mais favorável à criatividade e à inovação.

Em particular, a VISEU MARCA desenvolve a sua missão através da valorização dos atributos (marcas) culturais e económicos mais identitários de Viseu e de talentos criativos, da organização de grandes acontecimentos e realizações (de que é exemplo maior a Feira de São Mateus, por delegação do Município de Viseu), da criação e gestão de plataformas de comunicação (como o VisitViseu), do desenvolvimento de ações mediáticas e campanhas promocionais e do fomento de parcerias institucionais, empresariais ou de marcas (de que são exemplos os patrocínios alcançados nos anos da sua existência).

A Viseu Marca define-se, assim, como uma plataforma dinâmica de criatividade, assente num modelo de governação inovador, aberto à sociedade civil e às economias regional e nacional, e numa estrutura de programação de projetos, eventos e recursos com relevância e participação comunitária e elevado potencial de desenvolvimento turístico, económico e cultural.

Fruto desta visão, de uma nova cultura de gestão e de uma estratégia de marca, programação e comunicação diferenciadora e rigorosa, ancorada numa rede de parcerias institucionais, de sponsoring e de criativos e talentos locais, foi possível fazer de 2018 um ano marcante quer no reforço do posicionamento e promoção da marca VISEU, e na revitalização, reposicionamento e upgrade da Feira de São Mateus, assim como na sustentabilidade da associação enquanto

realidade institucional e económica, e por conseguinte dos vários objetivos e projetos que abraça.

Este sucesso, publicamente reconhecido, num tempo que pode ser considerado recorde, é devido a uma articulação institucional virtuosa com os sócios da associação, designadamente com o Município de Viseu, que deu início em 2014 ao projeto de marketing territorial local, mas também com uma extensa rede de parceiros com relações contratualizadas, designadamente no âmbito dos vários eventos que a associação organiza, executa ou promove.

Seguramente que o crescimento turístico sustentado e tão relevante de Viseu nos últimos anos, traduzido simultaneamente em número de hóspedes (dormidas), em remuneração do destino e no incremento da sua internacionalização, encontra na ação da VISEU MARCA fatores de motivação e justificação.

Em 2018, fizeram parte do plano de ação da VISEU MARCA os seguintes projetos e iniciativas:

1. Revitalização, reposicionamento, requalificação e promoção de espectro nacional da Feira de São Mateus, enquanto feira popular histórica de referência na Península Ibérica;
2. Co - organização e promoção dos eventos enoturísticos de "Viseu, Cidade Vinhateira", com um contributo relevante o posicionamento, reputação e notoriedade do destino ("Tons da Primavera + Festival de Street Art de Viseu", 17 - 20 de maio; "Festa das Vindimas + Viseu Estrela à Mesa", 20 - 22 setembro; "Festival Literário Tinto no Branco + Salão Vinhos de Inverno", 7 - 9 dezembro);
3. Co - organização e promoção de grandes eventos como o EUROPEADE Viseu 2018 e a Passagem de Ano 2018/2019;
4. Posicionamento, desenvolvimento e gestão da marca VISEU, através de ações de promocionais/publicitárias, de *storytelling* e participação em feiras de turismo (nomeadamente da BTL);

5. Participação e apoio, em parceria com o Município de Viseu, na gestão, desenvolvimento e ativação da plataforma turística de Viseu (www.visitviseu.pt) e nas suas Redes Sociais;
6. Organização de eventos corporativos e profissionais em Viseu, em que se destaca o “Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia” da SPOT (um dos principais eventos corporate alguma vez já realizado em Viseu), com 800 congressistas e 200 convidados das indústrias médicas e farmacêuticas;
7. Atração, contratualização e gestão de contratos de patrocínio;
8. Prestação de serviços nas áreas de atividade da associação;
9. Acompanhamento do desenvolvimento do projeto “VISEU ARENA”, nos termos do protocolo celebrado com o Município de Viseu;
10. Gestão do projeto “EMBAIXADORES DE VISEU”;
11. Gestão de candidaturas a prémios nacionais e internacionais (Portugal 5 Estrelas, International Festival Awards, etc.);

Em 2018 foram concretizadas realizações e alcançados impactos muito positivos, dos quais se destacam:

1. Progresso significativo no projeto de modernização, revitalização e sustentabilidade da Feira de São Mateus 2018, designadamente através da construção do novo “Bairro da Restauração” (com 3500 metros quadrados, em 8 equipamentos);
2. Introdução de nova política de sustentabilidade ambiental na Feira de São Mateus, com a adoção do copo reutilizável e biodegradável, em substituição de mais de 263.000 copos de plásticos de utilização única; com a implementação “Serviço Educativo Ambiental”, durante 39 dias, no âmbito de uma parceria com o Oceanário de Lisboa; e com a instalação de equipamentos de recolha seletiva de resíduos;



3. Um volume superior a 1 milhão e 150 mil entradas na Feira de São Mateus, reflexo de uma aposta mais diferenciada e inovadora na programação de palco (cartaz principal e secundário) e na animação do recinto, e da recuperação/valorização de tradições (Concurso dos Vestidos de Chita, Dia de Viriato, Desfile de Trajes de Folclore; gincanas com veículos motorizados);
4. Adoção de medidas de autoproteção em todos os recintos da Feira (no âmbito do Plano de Segurança do Evento), nos termos da legislação em vigor e conforme classificação de risco do evento;
5. Introdução de Wi-Fi gratuito no recinto da Feira de São Mateus (parceria ALTICE);
6. Introdução do Palco #VISEUFOLK e respetiva animação diária;
7. Introdução de estações de estacionamento exclusivo para bicicletas (40 lugares);
8. Novo projeto de iluminação decorativa alusiva ao ano #VISEUFOLK;
9. Celebração de novos contratos de parceria e/ou patrocínio anual;
10. Crescimento de 40,43% no retorno publicitário (Advertising Value Equivalence) da Feira de São Mateus, com uma valorização de marca de 2,8 milhões de euros para 4,7 milhões de euros (Fonte: CISION);
11. Impacto mediático da Feira de São Mateus em 40% da população portuguesa, através de órgãos de comunicação social e superior a 1,6 milhões de portugueses nas redes sociais;
12. Mais de 100.000 visitantes no cômputo dos três eventos enoturísticos (“Tons da Primavera + Festival de Street Art de Viseu”, “Festa das Vindimas + Viseu Estrela à Mesa”, “Festival Literário Tinto no Branco + Salão Vinhos de Inverno”);
13. Criação do evento gastronómico “Viseu Estrela à Mesa”, integrado na “Festa das Vindimas”;

14. Mais de 40.000 pessoas na Passagem de Ano 2018/2019 em Viseu, no recinto do Campo de Viriato, no maior evento de sempre do género na cidade.
15. 51.354 Visitantes únicos no site turístico www.visitviseu.pt, num total de 71.954 mil visitas ao site;
16. 190.717 mil Visualizações de páginas no site turístico www.visitviseu.pt;
17. Apoio à organização do Concerto Solidário de Tony Carreira para a Associação “Bagos d’Ouro”, em Viseu;
18. Mais de 250.000 dormidas (hóspedes) durante o ano de 2018 no concelho de Viseu (projeções da Entidade Regional de Turismo do Centro).

2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram factos relevantes após o termo do exercício.

3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

Perspetiva-se um ligeiro aumento do volume de vendas e prestação de serviços da VISEU MARCA em 2019, resultado designadamente da estratégia de desenvolvimento de patrocínios e *sponsoring* aos eventos organizados pela entidade, especialmente a Feira de São Mateus, e da gestão deste certame, que continuará a constituir o evento-âncora da sua atividade.

Esse incremento deverá permitir prosseguir na qualificação do evento, nos planos estrutural, ambiental, de programação e promocional. Prevê-se designadamente um ligeiro aumento da estrutura de custos em 2019 devido ao investimento projetado para novas arquiteturas na zona das “Farturas” da Feira.

Os investimentos associados ao “palco principal” do evento deverão ser sustentados com o encaixe em receitas de bilheteira.

Por outro lado, perspetiva-se a execução de prestações de serviço em áreas de especialidade da instituição, que concorram para a sua sustentabilidade.

4 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

No quadro abaixo, faz-se uma análise comparativa das rubricas de exploração, entre os períodos de 2018 e 2017.

ANÁLISE COMPARADA DAS D.R POR NATUREZA 2018 E 2017				
RUBRICAS	2018	2017	VARIACÃO	
	VALOR	VALOR	VALOR	%
Volume de Negócio	2 272 085,88	2 136 991,28	135 094,60	5,95%
Subsídios á Exploração	6 599,48		6 599,48	100,00%
C.M.P.V.C.	-21 858,18	-4 891,16	-16 967,02	77,62%
Fornecimento Serviços Externos	-1 634 696,18	-1 713 108,59	78 412,41	-4,80%
Gastos com o Pessoal	-276 052,17	-164 472,40	-111 579,77	40,42%
Imp. de Div. a receber (Perdas/Reversões)	-7 594,55	-19 040,70	11 446,15	-150,72%
Aumento /redução de justo valor	46,44	5,14	41,30	88,93%
Outros Rendimentos e ganhos	15 236,83	23 877,24	-8 640,41	-56,71%
Outros gastos e Perdas	-28 316,96	-52 994,49	24 677,53	-87,15%
Res.antes de depreciações, gastos de fin.	325 450,59	206 366,32	119 084,27	
Gastos/Reversões de depreciação e de amo	-43 444,78	-34 573,97	-8 870,81	20,42%
Res. Operacional (antes de financ. E imp)	282 005,81	171 792,35	110 213,46	
Juros e gastos similares Suportados		-18,75	18,75	-100,00%
Resultado Antes de Imposto	282 005,81	171 773,60	110 232,21	
Imposto sobre o Rendimento do Período	-65 862,41	-38 793,58	-27 068,83	41,10%
Resultado Líquido do período	216 143,40	132 980,02	83 163,38	

A Associação, no período de 2018 obteve um resultado líquido positivo no valor de 216 143.40€, que comparado com o resultado de 132 980.02€ de 2017 representa um aumento de 62.5%.

Da análise efetuada concluímos ainda que durante o terceiro ano de vida da Associação houve um aumento do volume de negócios de 135 094.60€ relativamente ao período de 2017, e este aumento representa um crescimento de 5.95% das receitas.

Motivada pelo crescimento da atividade, pelo incremento de programação e trabalhos conexos da Feira de São Mateus e para fazer face aos compromissos de prestações de serviços que assumiu, a Associação teve necessidade de recrutar colaboradores, designadamente em áreas técnicas e logísticas, o que se reflete nas contas com Pessoal. O aumento registado face a 2017, na ordem dos

Handwritten initials and a blue checkmark.

40.42% (111 579.77€), não traduz qualquer reposicionamento salarial dos colaboradores.

Em contrapartida, a rubrica de “fornecimentos externos” diminui comparativamente ao ano anterior em 4.80%, traduzindo-se numa poupança de 78 406.51€, com destaque nas seguintes rubricas:

Fornecimento de Serviços Externos	2018	2017	Δ em Valor	Δ em %
621- Subcontratos	562 780,77	503 827,56	58 953,21	10,48%
622-Serviços Especializados	594 511,27	689 432,72	- 94 921,45	-15,97%
623-Materiais	12 878,99	30 190,04	- 17 311,05	-134,41%
624-Emergias e Fluidos	80 886,52	70 026,74	10 859,78	13,43%
625-Des. Estads e Transportes	12 852,41	538,70	12 313,71	95,81%
626-Serviços Diversos	370 792,12	419 092,83	- 48 300,71	-13,03%
TOTAL	1 634 702,08	1 713 108,59	- 78 406,51	-4,80%

A legislação em vigor não permite que as Associações procedam à distribuição de Resultados no final do período, tendo obrigatoriamente que se proceder à sua integração na estrutura do Fundo.

Com tal integração o Fundo aumenta o rácio da Autonomia Financeira e o da Solvabilidade.

Como a Associação no período apresentou um aumento do Resultado Líquido, afetou diretamente a Rendabilidade Operacional, do Fundo e o Autofinanciamento.

Acresce referir que as instalações onde se encontra sediada a Associação bem como o espaço onde a Associação realiza o seu evento de “montra” são propriedade do Município de Viseu que as cede a título gracioso.

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que ao resultado líquido do período, que ascendeu a 216 143.40€ seja dada a seguinte aplicação:

- 216 413.40 Euros para a conta de Resultados Transitados

7 - AGRADECIMENTOS

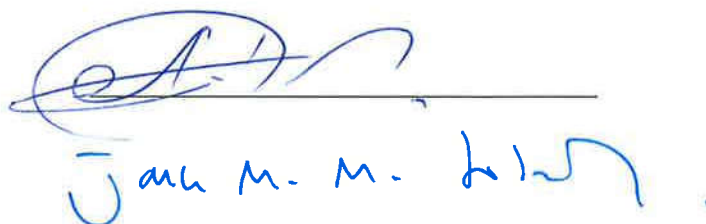
O sucesso da atividade e os resultados positivos da VISEU MARCA são justificados por uma estratégia de atuação bem definida no quadro de um modelo de governação transparente, por uma gestão criteriosa e sustentável, mas também por uma rede de colaborações e parcerias relevantes.

No termo deste exercício, a Direção da Associação aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada pela Câmara Municipal de Viseu, AIRV e CERV; pelos Colaboradores da Associação; por todo o vasto leque de empresas e marcas patrocinadoras e parceiras; pelo Gabinete de Contabilidade Alice, Costa Martins & Associados STOC Lda., e a todos os seus Clientes, Fornecedores, Instituição Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Viseu, 08 de março de 2019

A DIREÇÃO


Cristina Paula (coord.)


João M. M. Silva

5

WISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
Demonstrações Financeiras Individuais
Período 2018

Modelo SNC elaborado por
Alice, Costa Martins & Associados, STOC, Lda.
Março 2019

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2018.....	5
• Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2018	6
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2018.....	7
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas	10
4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	12
5. Ativos fixos tangíveis	12
6. Investimentos financeiros	13
7. Ativos fixos Intangíveis	13
8. Acionistas/Sócios (Fundadores).....	14
9. Inventários	14
10. Créditos a Receber (Clientes)	14
11. Estado e outros entes públicos	15
12. Diferimentos	16
13. Outros Ativos Correntes	16
14. Caixa e depósitos bancários	16
15. Fundo realizado.....	17
16. Resultados transitados.....	17
17. Outras contas a pagar.....	17
18. Fornecedores.....	17
19. Rédito.....	18
20. Subsídios de Entidade Pública	18
21. Fornecimentos e serviços externos.....	18
22. Gastos com o pessoal.....	19
23. Ganhos por Aumento de Justo Valor	19
24. Outros rendimentos e ganhos.....	19
25. Outros gastos e perdas	20
26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20
27. Resultados financeiros	20
28. Eventos subsequentes.....	21
29. Informações exigidas por diplomas legais	21

V2

Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

Balço Individual a 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Activo	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Activos fixos tangíveis	5	274 641,30	256 891,11
Activos intangíveis	7	299,00	299,00
Investimentos financeiros	6	1 202,31	439,59
Total dos Activos Não Correntes		276 142,61	257 629,70
Inventários	9	5 777,81	3 450,54
Créditos a Receber	10	125 442,14	104 601,70
Estado e outros entes públicos	11	53 797,96	66 461,38
Fundadores	13	16 000,00	16 000,00
Diferimentos	12	7 000,38	4 235,21
Outros Activos Correntes		5 852,63	866,70
Caixa e depósitos bancários	14	589 158,44	397 988,85
Total dos Activos Correntes		803 029,36	593 604,38
		1 079 171,97	851 234,08
Capitais Próprios			
Fundo Realizado	14	400 000,00	400 000,00
Resultados transitados	18	302 554,56	169 574,54
Resultado líquido do exercício		216 143,40	132 980,02
Total dos Capitais Próprios		918 697,96	702 554,56
Passivo			
Fornecedores	18	75 533,82	116 224,09
Estado e outros entes públicos	11	39 100,55	5 272,10
Financiamentos obtidos	9		32,27
Outros Passivos Correntes	17	45 386,10	27 151,06
Diferimentos	12	453,54	
Total dos Passivos Correntes		160 474,01	148 679,52
Total do Passivo		160 474,01	148 679,52
		1 079 171,97	851 234,08

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Viscu, 8 Março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

[Handwritten signature]

A DIREÇÃO

Cristina Paula Gomes
[Handwritten signature]

João M. M. L. V.

WISEU MARCA - Associação de Cultura, Eventos e Promoção

Demonstração dos Resultados Individuais Período findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Vendas e Prestação de Serviços	19	2 272 085,88	2 136 991,28
Subsídios de Entidade Públicas	20	6 599,48	0,00
Custo da Mercadoria Vendida e Consumida	9	-21 858,18	-4 891,16
Fornecimentos e serviços externos	21	-1 634 696,18	-1 713 108,59
Gastos com o pessoal	22	-276 052,17	-164 472,40
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-7 594,55	-19 040,70
Aumentos/reduções de justo valor	23	46,44	5,14
Outros rendimentos e ganhos	24	15 236,83	23 877,24
Outros gastos e perdas	25	-28 316,96	-52 994,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		325 450,59	206 366,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-43 444,78	-34 573,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		282 005,81	171 792,35
Juros e gastos similares suportados	27		-18,75
Resultado antes de impostos		282 005,81	171 773,60
Imposto sobre o rendimento do período		-65 862,41	-38 793,58
Resultado líquido do período		216 143,40	132 980,02

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Viseu, 8 Março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Alber

A DIREÇÃO

Cristina Paula Gomes

Juan M. M. L. M.

WISEU MARCA - Associação de Cultura, Eventos e Promoção

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		2 267 601,27 €	2 171 951,04 €
Pagamentos a fornecedores		1 673 295,70 €	1 672 577,39 €
Pagamentos ao pessoal		299 653,11 €	155 135,78 €
Caixa gerada pelas operações		294 652,46 €	344 237,87 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		29 006,08 €	42 430,37 €
Outros recebimentos/pagamentos		- 19 591,75 €	- 158 536,14 €
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		246 054,63 €	143 271,36 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 61 194,97 €	- 111 637,69 €
Investimentos financeiros		- 716,28 €	- 122,12 €
		- 61 911,25 €	- 111 515,57 €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		- €	- €
Outros Ativos	23	6 599,48 €	- €
Juros e rendimentos similares		398,00 €	- €
		6 997,48 €	- €
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		- 54 913,77 €	- 111 515,57 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		- €	- €
Realização de capital		- €	- €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		32,77 €	
Juros e gastos similares		- 61,50 €	513,49 €
Outras operações de financiamento			
		- 28,73 €	513,49 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		28,73 €	513,49 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		191 169,59 €	31 242,30 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €	
Caixa e seus equivalentes no início do período		397 988,85 €	366 746,55 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		589 158,44 €	397 988,85 €

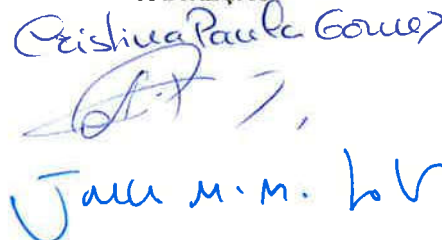
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Viseu, 8 Março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIREÇÃO


Cristina Paula Gomes
Jana M.M. Loh

VISEU MARCA - Associação de Cultura, Eventos e Promoção
 Demonstração das Alterações no Fundo Próprio Individuais - Período de 2018

(Valores expressos em euros)

Fundo Próprio atribuído aos detentores do Fundo						
	Fundo realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outros instrumentos de Fundo próprio	Total do Fundo Próprio
1	Notas	0,00 €	0,00 €	169 574,54 €	0,00 €	702 554,56 €
Posição no início do Período 2018						
Alterações no período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	132 980,02 €	0,00 €	0,00 €
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização do excedente de revalorização de activos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedente de revalorização de activos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas no Fundo próprio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	132 980,02 €	0,00 €	0,00 €
3						
4 = 2 + 3						
Resultado Líquido do Período						
Resultado Integral						
Operações com detentores de Fundo próprio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realizações de Fundo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realizações de prémios de emissão	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Distribuições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Entradas para cobertura de perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras operações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
= 1 + 2 + 3 + 5	400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	302 554,56 €	0,00 €	918 697,96 €

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Visou, 8 Março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Handwritten signature

A DIREÇÃO

Handwritten signature: Cristina Paula Gomes

Handwritten signature: João M. M. L. M.

VISEU MARCA - Associação de Cultura, Eventos e Promoção
 Demonstração das Alterações no Fundo Próprio Individuais - Período de 2017

(Valores expressos em euros)

Fundos Próprio atribuído aos detentores do Fundo							
	Fundo realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outros instrumentos de Fundo próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Fundo Próprio
1	Notas	384 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	169 574,54 €	553 574,54 €
	Alterações no período						
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico	0,00 €	0,00 €	169 574,54 €	0,00 €	-169 574,54 €	0,00 €
	Alterações de políticas contabilísticas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Realização do excedente de revalorização de activos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Excedente de revalorização de activos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Ajustamentos por impostos diferidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Outras alterações reconhecidas no Fundo próprio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-169 574,54 €	0,00 €
3		0,00 €	0,00 €	169 574,54 €	0,00 €	0,00 €	132 980,02 €
4 = 2 + 3							132 980,02 €
	Resultado Líquido do Período						132 980,02 €
	Resultado Integral						132 980,02 €
	Operações com detentores de Fundo próprio						
	Realizações de Fundo	16 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 000,00 €
	Realizações de prémios de emissão	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Distribuições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Entradas para cobertura de perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Outras operações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
5		16 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 000,00 €
= 1 + 2 + 3 + 5		400 000,00 €	0,00 €	169 574,54 €	0,00 €	132 980,02 €	702 554,56 €
	Posição no Início do Período 2017						
	Posição no Fim do Período 2017						

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Visou, 8 Março de 2019

A CONTABILISTA GERIFICADA

Alte

A DIRECÇÃO
Estilista Paula Gonçalves

João M. M. Silva

date
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

WISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais Para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A WISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção, desenvolve a sua atividade na seguinte área de negócio; Organização da Feira de São Mateus e outras feiras de interesse para a região designadamente de feiras sectoriais; apoio e animação de certames realizados na área de influência da sociedade, designadamente feiras promovidas por outras Câmaras da região, promoção e divulgação de certames a ações nas áreas de publicidade e marketing; exercício de outras atividades relacionadas com as atribuições, fins e objetivos dos seus sócios (CAE-82300). Foi constituída em 2017 e tem sede no lugar de Pavilhão. Multiusos – Rua Padre Costa 3510-063 Viseu.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

2.2- A contabilidade encontra-se organizada conforme a portaria nº 220/2015, de 24/07 - Modelo de Demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL.

-Portaria nº 218/2015 de 23/07 Código de contas específico para as ESNL.

- Aviso nº 8259/2015, de 29/07- Norma Contabilística e de relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo NCRF-ESNL).

2- B/.2-Os conteúdos das contas do balanço e das demonstrações dos resultados, são apresentados em euros e são comparáveis com os do exercício anterior.

2.3-No desenrolar do exercício em e análise, não existiram alterações significativas da rubrica. A transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites não afetou o Balanço, as Demonstrações Financeiras.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 11).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da WISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção, são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

A Depreciação dos demais ativos tangíveis é calculada pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de Bens. As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimado.

	Quota máxima	Quota mínima
Obras	20 Anos	40 Anos
Equipamento Básico	8 Anos	16 Anos
Equipamento de Transporte	4 Anos	8 Anos
Equipamento Administrativo	3 – 10 Anos	6 – 20 Anos
Outros ativos Fixos	8 Anos	16 Anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letters 'A', 'P', and 'L'.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa 17% sobre a matéria coletável (15 000.00 euros e a 21% no restante valor da matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

3.5. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Não tem descoberto bancário, se os mesmos existissem seriam incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. Fundo

O Fundo da Associação é de 400 000.00€, constituído por três quotas, sendo duas de 48% cada, e uma de 4%, por sua vez a quota de 4% ainda não realizada.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

[Handwritten signatures and initials]

UISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2018

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contrapresta o recebida ou a receber pela presta o de serviços decorrentes da atividade normal da Associa o. O rédito   reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da presta o dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em considera o o montante em d vida e a taxa efectiva durante o período até   maturidade.

4. Políticas Contabilísticas, Altera es nas estimativas contabilísticas e erros

Os conteúdos das contas do balanço e das demonstra es dos resultados, são apresentadas em euros e são comparáveis com os do ano anterior, uma vez que se mantiveram as políticas de estimativa.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas deprecia es, nos períodos de 2018 e de 2017 são os seguintes:

	31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisi�es / Dota�es	Abates	Transferências	Revaloriza�es	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Edifícios e outras constru�es	81 890,20 �	315,00 �			- �	82 205,20 �
Equipamento básico	177 309,65 �	54 176,97 �			- �	231 486,62 �
Equipamento de transporte	24 811,80 �				- �	24 811,80 �
Equipamento administrativo	3 562,74 �	6 025,00 �			- �	9 587,74 �
Outros activos fixos tangíveis	30 313,24 �	678,00 �			- �	30 991,24 �
	317 887,63 �	61 194,97 �	- �	- �	- �	379 082,60 �
Deprecia�es acumuladas						
Edifícios e outras constru�es	8 069,36 �	6 999,54 �				15 068,90 �
Equipamento básico	36 356,79 �	25 932,07 �				62 288,86 �
Equipamento de transporte	5 712,36 �	5 087,36 �				10 799,72 �
Equipamento administrativo	2 659,70 �	1 972,79 �				4 632,49 �
Outros activos fixos tangíveis	8 198,31 �	3 453,02 �				11 651,33 �
	60 996,52 �	43 444,78 �	- �	- �	- �	104 441,30 �
						274 641,30 �

Adc

S

S

WISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2018

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Edifícios e outras construções	11 337,20 €	70 555,00 € -	2,00 €		- €	81 890,20 €
Equipamento básico	164 822,84 €	12 498,81 € -	12,00 €		- €	177 309,65 €
Equipamento de transporte	2 500,00 €	22 311,80 €			- €	24 811,80 €
Equipamento administrativo	3 189,86 €	404,88 € -	32,00 €		- €	3 562,74 €
Outros activos fixos tangíveis	24 464,04 €	5 867,20 € -	18,00 €		- €	30 313,24 €
	<u>206 313,94 €</u>	<u>111 637,69 € -</u>	<u>64,00 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>317 887,63 €</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 096,26 €	6 973,30 € -	0,20 €			8 069,36 €
Equipamento básico	17 398,38 €	18 959,61 € -	1,20 €			36 356,79 €
Equipamento de transporte	625,00 €	5 087,36 €				5 712,36 €
Equipamento administrativo	2 480,66 €	185,44 € -	6,40 €			2 659,70 €
Outros activos fixos tangíveis	4 833,65 €	3 368,26 € -	3,60 €			8 198,31 €
	<u>26 433,95 €</u>	<u>34 573,97 € -</u>	<u>11,40 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>60 996,52 €</u>
						256 891,11 €

6. Investimentos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado.

Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31 de Dezembro de 2018		31 de Dezembro de 2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo de Compensação		1 202,31 €		439,59 €
	- €	<u>1 202,31 €</u>	- €	<u>439,59 €</u>

7. Ativos fixos Intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2018 e de 2017 são os que se seguem:

UISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2018

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Programas de Computadores	299,00 €				- €	299,00 €
	299,00 €	- €	- €	- €	- €	299,00 €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €
						299,00 €

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Programas de Computadores	299,00 €				- €	299,00 €
	299,00 €	- €	- €	- €	- €	299,00 €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €
						299,00 €

8. Acionistas/Sócios (Fundadores)

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Acionista/Sócios (Fundadores)” apresentava os seguintes saldos:

	31 de Dezembro de 2018		31 de Dezembro de 2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Outros saldos devedores	- €	16 000 €	- €	16 000 €
	- €	16 000 €	- €	16 000 €

9. Inventários

O apuramento do custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas resume-se da seguinte forma, findo dos períodos de 2018 e de 2017

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Mercadorias - existência inicial	3 450,54 €	2 864,56 €
Mercadorias - Compras	24 185,45 €	5 477,14 €
Mercadorias - existência final	5 777,81 €	3 450,54 €
CMVMC	21 858,18 €	4 891,16 €

10. Créditos a Receber (Clientes)

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Abe
S

WISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2018

	31 de Dezembro de 2018		31 de Dezembro de 2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes				
Cientes conta corrente		125 442,14 €	- €	104 601,70 €
Cientes de cobrança duvidosa		26 635,25 €		19 040,70 €
	- €	152 077,39 €	- €	123 642,40 €
Perdas por imparidade acumuladas		26 635,25 €		19 040,70 €
	- €	125 442,14 €	- €	104 601,70 €

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2018 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	24 840,17 €	31 245,50 €	69,95 €	69 286,52 €	125 442,14 €
	24 840,17 €	31 245,50 €	69,95 €	69 286,52 €	125 442,14 €

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31 de Dezembro 2018	31 de Dezembro 2017
Saldo a 1 de Janeiro	19 040,70 €	
Aumento	7 594,55 €	19 040,70 €
Reversão	- €	
	26 635,25 €	19 040,70 €

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

UISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2018

	<u>31 de Dezembro de 2018</u>	<u>31 de Dezembro de 2017</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		4 264,12 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	53 797,96 €	62 197,26 €
	<u>53 797,96 €</u>	<u>66 461,38 €</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	32 554,59 €	
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2 040,63 €	2 721,68 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	8,42 €	
Segurança Social	4 379,98 €	2 523,24 €
Outros impostos e taxas	79,11 €	27,18 €
	<u>39 062,73 €</u>	<u>5 272,10 €</u>
	14 735,23 €	61 189,28 €

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018e de 2017 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

Diferimentos (Activo)		
Outros gastos a reconhecer	7000,38	4235,21
	<u>7000,38</u>	<u>4235,21</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	453,54 €	- €
	<u>453,54 €</u>	<u>- €</u>
	6 546,84 €	4 235,21 €

13. Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2018e de 2017 os saldos desta rubrica do ativo foi como segue:

	<u>31 de Dezembro de 2018</u>		<u>31 de Dezembro de 2017</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros Crédores	- €			718,21 €
Fornecedores		5 852,63 €		148,49 €
	- €	<u>5 852,63 €</u>	- €	<u>866,70 €</u>

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Abe
9.1
P
W

UISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2018

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Caixa	65,04 €	122,95 €
Depósitos à ordem	589 093,40 €	397 865,90 €
a) DO: BIC		78 109,02 €
b) DO: Montepio Geral	203 559,89 €	202 063,66 €
c) DO: Santander TOTTA	385 434,70 €	117 693,22 €
d) Saldo Cartão de Crédito	98,81 €	
	<u>589 158,44 €</u>	<u>397 988,85 €</u>

15. Fundo realizado

Em 31 de Dezembro de 2018 o Fundo da Associação, totalmente subscrito e realizado em 96%, era composto por 400 000€, representado por duas quotas representando 48% cada, e a outra representa o restante, 4% que ainda não foi realizada.

16. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 14 de março de 2018, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de dezembro de 2017 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse período fosse distribuído da seguinte forma:

Resultados Transitados: 132.980,02 euros

17. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2018		31 de Dezembro de 2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pagamentos a Pessoal		36,96 €		304,47 €
Clientes c/c		10 513,89 €		1 216,15 €
Outras contas a pagar		34 835,25 €		25 630,44 €
	- €	<u>45 386,10 €</u>	- €	<u>27 151,06 €</u>

18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Fornecedores conta corrente	<u>75 533,82 €</u>	<u>116 224,09 €</u>
	<u>75 533,82 €</u>	<u>116 224,09 €</u>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

WISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2018

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2018 é constituída da forma que a seguinte se expressa:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	28 816,05 €	33 955,08 €	411,92 €	12 350,77 €	75 533,82 €
	28 816,05 €	33 955,08 €	411,92 €	12 350,77 €	75 533,82 €

19. Rédito

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como se segue:

	31 de Dezembro de 2018			31 de Dezembro de 2017		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	772 000,54 €		772 000,54 €	731 630,25 €		731 630,25 €
Prestação de serviços	1 497 972,74 €	2 112,60 €	1 500 085,34 €	1 403 326,93 €	2 034,10 €	1 405 361,03 €
	2 269 973,28 €	2 112,60 €	2 272 085,88 €	2 134 957,18 €	2 034,10 €	2 136 991,28 €

A WISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção, alcançou um volume negócios de 2 272 085.88€. Toda 99.9% da atividade é realizada no mercado interno.

20. Subsídios de Entidade Pública

A rubrica nos períodos de 2018 e de 2017 foram como se segue:


	31 de Dezembro de 2018			31 de Dezembro de 2017		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
IEFP		6 599,48 €	6 599,48 €	- €		- €
	- €	6 599,48 €	6 599,48 €	- €	- €	- €

O subsídio de 6 599.48€ foi integralmente atribuído pelo IEFP no âmbito de um estágio profissional.

21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 são os seguintes:

Aden



WISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2018

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Subcontratos	562 780,77 €	503 827,56 €
Serviços especializados	594 511,27 €	689 432,72 €
Materiais	12 878,99 €	30 190,04 €
Energia e fluídos	80 880,62 €	70 026,74 €
Deslocações, estadas e transportes	13 227,56 €	538,70 €
Serviços diversos (*)	370 416,97 €	419 092,83 €
<i>donde Rendas</i>	209 639,99 €	267 950,00 €
<i>donde Comunicação</i>	11 852,78 €	4 587,59 €
<i>donde Seguros</i>	10 041,17 €	9 240,48 €
	<u>1 634 696,18 €</u>	<u>1 713 108,59 €</u>

Os gastos em “Serviços Especializados” representam a maior fatia, no que diz respeito à repartição dos fornecimentos e serviços externos, representando 36.36% do total de custos.

22. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 são os seguintes:

	31 de dezembro 2018	31 de Dezembro de 2017
Remunerações do pessoal	227 930,42 €	130 870,74 €
Encargos sobre remunerações	45 387,73 €	24 534,81 €
Seguros	4 163,23 €	3 927,16 €
Outros gastos com pessoal	1 429,21 €	5 139,69 €
	<u>276 052,17 €</u>	<u>164 472,40 €</u>

O número médio de colaboradores da Associação no período foi de 12 colaboradores, tendo aumentado em 3 colaboradores comparativamente com período anterior.

23. Ganhos por Aumento de Justo Valor

Os ganhos por aumento de justo valor, nos períodos de 2018 e de 2017 tinham a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Ganhos por aumento de Justo Valor		
Investimentos Financeiros	46,44 €	5,14 €
	<u>46,44 €</u>	<u>5,14 €</u>

24. Outros rendimentos e ganhos

Handwritten signatures and initials in blue ink.

WISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2018

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foram como segue:

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Rendimentos suplementares	14 654,68 €	19 182,50 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	538,34 €	2 130,98 €
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros		494,95 €
Outros rendimentos e ganhos	43,81 €	2 068,81 €
	<u>15 236,83 €</u>	<u>23 877,24 €</u>

25. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foram como segue:

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Impostos	2 435,03 €	1 092,03 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	2,54 €	2,06 €
Outros gastos e perdas	25 879,39 €	51 900,40 €
	<u>28 316,96 €</u>	<u>52 994,49 €</u>

Os impostos são os decorrentes da actividade, nomeadamente, Impostos sobre veículos (IUC), Imposto do selo e taxas de policiamento.

Os gastos que compõe a rubrica “outros gastos e perdas” são parcialmente compostos por outros passivos financeiros, nomeadamente, donativos.

26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31 de Dezembro de 2018			31 de Dezembro de 2017		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	43 444,78 €	- €	43 444,78 €	34 573,97 €	- €	34 573,97 €
	<u>43 444,78 €</u>	<u>- €</u>	<u>43 444,78 €</u>	<u>34 573,97 €</u>	<u>- €</u>	<u>34 573,97 €</u>

A Associação adoptou as taxas de amortização aceites fiscalmente considerando a quota máxima.

27. Resultados financeiros

UISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2018

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017 tinham a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		9,00 €
Outros gastos e perdas de financiamento		9,75 €
	= €	18,75 €
Resultados financeiros	= €	= € - 18,75 €

Os juros suportados são gastos do período, associados ao pagamento de serviços bancários.

28. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes de 31 de dezembro de 2018, suscetíveis de modificar a situação relevada nas Demonstrações Financeiras do exercício findo nessa data.

29. Informações exigidas por diplomas legais

A direção informa que a Associação perante a segurança Social e a Autoridade Tributaria se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Viseu, 8 março de 2019

A Contabilista Certificada



A Direção



Jan M. M. hky



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Viseu Marca - Associação de Cultura, Eventos e Promoção**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 1.079.171,97 euros e um total de fundos patrimoniais de 918.697,96 euros, incluindo um resultado líquido de 216.143,40 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, a informação económica e financeira constante no relatório de gestão é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Viseu, 11 de março de 2019

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda.
Representada por Marco António da Costa e Dias, ROC n.º 1616
Registado na CMVM com o n.º 20161226

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2018

O Conselho Fiscal da Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção, vem submeter à apreciação de V. Exas., o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2018, em conformidade com a cláusula 23.ª n.º 7 alínea c) dos Estatutos.

Fomos acompanhando ao longo do ano o trabalho desenvolvido pela Direção, que sempre se mostrou disponível para nos prestar os esclarecimentos necessários ao desempenho da nossa missão, facultando-nos o acesso à documentação requerida.

Verificámos com especial agrado o empenho da Viseu Marca no equilíbrio das suas contas.

Analisámos o Relatório de Auditoria emitido pelo Revisor Oficial de Contas, com data de 11 de março de 2019, sem reservas e sem ênfases, tendo-se decidido que este merece o nosso acordo.

Apreciados o Relatório e Contas apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, cujo resultado líquido se cifrou em 216.143,40 euros, decidimos emitir o seguinte parecer:

- a) Sejam aprovados o Relatório e Contas.
- b) Seja aprovado um voto de Louvor à Direção pela forma dedicada como se empenhou na gestão desta Associação.
- c) Seja prestado um agradecimento público aos colaboradores da Viseu Marca pelo seu desempenho e abnegação, tendo em vista a manutenção do bom nome da Associação.

Viseu, 11 de março de 2019

O Conselho Fiscal

António Guilherme de Jesus Pais de Almeida (Presidente)



Pedro Miguel Borges Polónio



Sónia Maria Silva Costa

